

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA) DELTA SUCROENERGIA



Unidade Delta (Matriz)
Av. José Agostinho Filho, 750, Centro
CEP: 38.108-000 – Delta/MG.
Tel: (34) 3319-6400

Unidade Volta Grande
Rod. MG 427, Km 43, Fazenda Cachoeira, s/nº, Zona Rural
CEP: 38.120-000 – Conceição das Alagoas/MG.
Tel: (34) 3327-9200

Unidade Conquista de Minas
Rod. MGC 464, Km 25, Fazenda Ilha Grande, s/nº, Zona Rural
CEP: 38.195-000 – Conquista/MG.
Tel: (34) 3331-5700





OBJETIVO:

Definir e sistematizar as práticas e diretrizes corporativas das áreas de Meio Ambiente, Operações Agrícolas e Operações Industriais considerando as atuais demandas e iniciativas relacionadas às questões ambientais (meio ambiente, sustentabilidade e ESG), realizadas no Grupo Delta, nas Unidades Delta e Volta Grande referentes as boas práticas de produção internas, certificações Bonsucro, entre outras, incluindo os seguintes temas prioritários: biodiversidade, serviços do ecossistema, solo, água, ar, alteração climática, uso de produtos químicos, uso de fertilizantes artificiais, queima de cana, ruído e impacto à comunidade.

CONCEITO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

O Plano de Gestão Ambiental – PGA baseia-se no conceito da ferramenta PDCA e segue as seguintes premissas:

1. Demonstrar a melhoria contínua proveniente dos objetivos, metas e indicadores ambientais;
2. Estabelecer de forma estruturada uma ferramenta para planejar, implementar e analisar criticamente a intervalos planejados as ações relacionadas aos temas de meio ambiente, sustentabilidade, ESG e outros;
3. Determinar de maneira estruturada as Diretrizes da área Meio Ambiente quanto aos futuros desafios;
4. Ser uma futura ferramenta para avaliar e comparar o desempenho das unidades produtoras através de seus indicadores e práticas, bem como determinar ações de melhoria de processos e de desempenho ambiental.

RESPONSABILIDADES

Meio Ambiente - Estabelecer as diretrizes com relação aos temas de Meio Ambiente; Avaliar e implementar o PGA em conjunto com as áreas Agrícola e Industrial; Assessorar em intervalos planejados (1 x ano) as áreas na revisão dos objetivos e metas do PGA; incluir, se aplicável, objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade das operações; acompanhar o andamento das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; quando aplicável, realizar a análise crítica das ações estabelecidas sob sua responsabilidade; gerir o Plano de Gestão Ambiental conforme descrito neste plano.

Agrícola / Indústria / ADM - Implementar as ações sob sua responsabilidade; realizar a revisão anual dos objetivos e metas do PGA em conjunto com a área de Meio Ambiente; incluir se aplicável objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade de suas operações; Realizar a análise crítica das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; Avaliar e acompanhar a execução das metas nos prazos estabelecidos.



DESCRIÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL

1- BIODIVERSIDADE

A responsabilidade ambiental é fundamental para o sucesso dos negócios da DELTA SUCROENERGIA e a biodiversidade é um dos temas prioritários para a sustentabilidade de seus negócios.

Biodiversidade é a variedade de formas de vidas no planeta, compreendendo os ecossistemas terrestres, marinhos e os complexos ecológicos do qual fazem parte, além da diversidade dentro das espécies, entre espécies e ecossistemas. A biodiversidade varia conforme as diferentes regiões ecológicas, e é bem maior nas regiões tropicais do que nos climas temperados. A biodiversidade é responsável por garantir o equilíbrio dos ecossistemas, já que a espécie humana depende da biodiversidade para sobreviver.

A DELTA SUCROENERGIA reconhece a importância ecológica das matas ciliares que auxiliam na redução dos efeitos de possíveis enchentes, mantém a qualidade e a quantidade da água dos cursos d'água e auxilia a manutenção da fauna e flora local. Desta forma a Usina realiza diversas ações de conservação, tais como: construção de aceiros de no mínimo 06 metros entre as áreas de preservação e áreas agricultáveis próprias, arrendadas e de fornecedores; a proteção das nascentes; apoio a programas ambientais de recuperação e conservação das Áreas de Preservação

Permanente; participação efetiva de campanhas em prol do meio ambiente realizadas na região; e a proibição da caça e pesca predatórias em todas as áreas administradas pela Usina, além dos monitoramentos e avistamento de fauna.

2- SERVIÇOS DO ECOSISTEMA

Os ecossistemas proporcionam numerosos benefícios ou “serviços” à sociedade. As florestas fornecem madeira, fibras e outros produtos não madeireiros, contribuem na conservação dos solos, na regulagem do clima e dos mananciais hídricos. Mantém a produção regular de água com melhor qualidade. E, ainda, produzem os recursos genéticos e de biodiversidade indispensáveis às futuras gerações.

Os “serviços de ecossistemas” são caracterizados como os benefícios que o Homem obtém dos ecossistemas. Enquanto atividades com interferência no meio natural, que são dependentes de condições biofísicas e socioeconômicas, a Agricultura e a Floresta são representadas nos “serviços de provisionamento”.

Os riscos e oportunidades que enfrentam os serviços ambientais prestados pelo território são: diminuição da biodiversidade, a degradação da paisagem, a alteração do uso do solo, os incêndios rurais, a erosão do solo e mesmo o abandono das terras agrícolas.

A eventual degradação dos ecossistemas inseridos nas áreas de atuação da DELTA SUCROENERGIA é algo extremamente indesejável, pois, traria sérios riscos ao seu desempenho empresarial futuro, enquanto que, a manutenção da integridade ambiental, cria oportunidades para a sustentabilidade da empresa.



Portanto, a preservação dos ecossistemas é altamente relevante para as empresas que atuam com recursos naturais renováveis, uma vez que estas dependem não só deles, mas também, dos serviços fornecidos por eles.

SOLO / PLANO PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO

A principal preocupação ambiental da DELTA SUCROENERGIA reside no uso eficiente do solo, pois o solo é a principal fonte de seu sustento e da sustentabilidade de seus negócios.

A DELTA SUCROENERGIA considera os solos das propriedades operadas por ela, como um recurso vital a ser preservado. Assim, a empresa executa inúmeras ações visando não só a conservação do solo, mas também, a melhoria de sua fertilidade e o controle da erosão.

- Práticas de Manejo para o Controle da Erosão no Solo e Estradas
- Preparo de solo, sistematização do terreno e plantio da cana
- Sistematização de Terreno e Construção de Terraços
- Uso de arado/subsolagem
- Subsolagem: descompactação do solo e aplicação de inseticida
- Construção de estradas e carreadores
- Uso de Dessecação: realização com o uso de herbicidas
- Manejo da Palha: com o objetivo de manter a cobertura adequada do solo
- Sulcação e cultivo mecânico
- Técnicas de Plantio
- Planejamento de Plantio em áreas de reforma

ÁGUA

A proteção dos mananciais hídricos, o uso e a conservação da água nas atividades agrícolas são considerados assuntos vitais aos negócios da empresa. A sua preservação em termos de qualidade e quantidade irá garantir a produtividade agrícola e a competitividade da empresa. Diante do cenário de disponibilidade e competição pelos recursos hídricos pelos diferentes setores da sociedade, a gestão do uso da água pela irrigação racional, econômica e ecologicamente sustentável é fundamental. Para tanto, todas as etapas envolvidas no processo têm importância, dentre elas:

planejamento, projeto, seleção do método, instalação, operação e manutenção dos equipamentos no campo e o manejo da água.

AR / EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A qualidade do ar de uma área ou região é determinada através da avaliação de poluentes atmosféricos, que são comparados com os padrões de concentrações de



poluentes estabelecidos na legislação ambiental. Considera-se poluente qualquer substância presente no ar, e que pela sua concentração, possa torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, inconveniente ao bem-estar público, danoso aos materiais, à fauna e flora ou prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade e às atividades normais da comunidade.

Ao considerar que um dos principais possíveis poluentes atmosféricos em indústrias sucroalcooleiras são os gases oriundos da queima do bagaço nas caldeiras, para geração de vapor, a DELTA SUCROENERGIA realiza a avaliação das emissões oriundas das caldeiras pelo menos uma vez ao ano a fim de garantir a qualidade do ar e emissões atmosféricas.

A emissão de fumaça preta pelos veículos de transporte e equipamentos movidos a óleo diesel devido à queima irregular por desregulagem ou mau funcionamento do motor é regulada por legislações federal e estadual.

A DELTA SUCROENERGIA segue procedimentos para a correta manutenção da frota quanto à emissão de fumaça preta, para controle das emissões gasosas provenientes dos veículos próprios movidos a diesel.

De forma progressiva, esse procedimento visa diminuir eventual desconformidade em relação ao padrão de emissão fixado pelo Artigo 32 do Decreto Estadual 8.468/76 (Padrão 2 da Escala de Ringelmann).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A cana-de-açúcar é fonte de energia renovável, sendo opção economicamente viável para a mitigação do efeito estufa e importante instrumento para a prevenção e controle da poluição atmosférica.

A redução no teor de carbono atmosférico resultante da incorporação de matéria orgânica ao solo, na cultura de cana é um fator importante no cômputo do balanço de GEE.

As diversas ações promovidas pela DELTA SUCROENERGIA, como a rotação de cultura, a colheita 100% mecanizada e sem queima da palhada, a conservação de restos de cultura e sua incorporação são procedimentos importantes para o incremento do conteúdo de matéria orgânica no solo e a fixação do dióxido de carbono.

Da mesma forma, a magnitude da emissão de outros gases de efeito estufa deve ser considerada, como o monitoramento das emissões atmosféricas da queima do bagaço da cana-de-açúcar proveniente do processo de geração de energia e a manutenção preventiva dos equipamentos a diesel e renovação da frota existente.

AGROTÓXICOS

A empresa possui um setor agrícola bem estruturado, com procedimentos adequados para atender os requisitos dos aspectos agrônômicos, econômicos, sociais e ambientais.

A empresa possui em seu sistema de gestão administrativo, o planejamento orçamentário de todos os insumos e produtos químicos a serem usados na safra. Essa



relação inclui todos os defensivos agrícolas, fertilizantes - macro e micronutrientes de diversos tipos e formulações, corretivos de solo, entre outros.

O intuito desse Plano é o de controlar, registrar e analisar o consumo dos insumos, de forma a planejar medidas que visem o monitoramento do uso de produtos químicos a cada safra, buscando aperfeiçoar o uso e atender as melhorias contínuas requeridas pela certificação Bonsucro.

A empresa executa o monitoramento da ocorrência de pragas e doenças em seus plantios agrícolas. Também, a empresa realiza as intervenções necessárias somente quando estritamente necessária, ou seja, quando o nível de dano potencial é elevado, e utiliza o controle biológico de controle da broca-da-cana (*Diatraea sacharalis*) e da cigarrinha das raízes (*Mahanarva fimbriolata*).

FERTILIZANTES

A empresa possui um sistema de monitoramento da fertilidade do solo, com procedimento de amostragens de solo (intensidade, quantidade de amostras) e análises químicas. Possui o planejamento de correção do pH e acidez do solo, para a adubação de macro e micronutrientes, conforme recomendações técnicas que levam em conta o conteúdo de nutriente, o tipo de solo, a época de adubação – tipo de adubo a aplicar, necessidades da cultura (a nível de material genético a ser usado) e seu potencial de produtividade.

QUEIMA DE CANA

A unidade produtora DELTA SUCROENERGIA é signatária do Protocolo Agroambiental, que implica na eliminação da queima na colheita em áreas de até 12% de declividade até 2014.

Através da cana-de-açúcar é obtida uma fonte de energia renovável, que mitiga o efeito estufa sendo um importante instrumento para a prevenção e controle da poluição atmosférica.

É um fator importante, no cômputo do balanço de GEE, a redução no teor de carbono atmosférico resultante da incorporação de matéria orgânica ao solo na cultura de cana.

De modo que, a magnitude da emissão de outros gases de efeito estufa, deve ser considerada como: a redução pela supressão gradativa da queima, que contribuirá com uma diminuição considerável da emissão de outros gases de efeito estufa que tem como fonte o solo.

RESÍDUOS E RUÍDO

Os resíduos sólidos se constituem em material potencialmente poluidor do solo, caso a sua disposição não seja adequada, podendo desencadear outros problemas como poluição das águas superficiais, subterrâneas e aumento de vetores de doenças. O manuseio adequado destes resíduos, aliado aos procedimentos já existentes na Usina em suas áreas agrícolas e Industrial, visa diminuir o risco de contaminação do solo.



O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS da DELTA SUCROENERGIA será conduzido pela equipe interna da unidade. A condução desse programa busca atender a legislação pertinente sobre PGRS, ou seja, o DECRETO Nº 7.404, de 23/12/2010, que Regulamenta a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e dá outras providências.

Essas normas padronizam os procedimentos de acondicionamento, armazenagem e controle dos resíduos, bem como, estabelecem planos de emergência e medidas de segurança para manuseio, armazenamento e transporte dos mesmos, além de classificar os resíduos como perigosos ou não.

INCÔMODO À COMUNIDADE

O aumento do consumo de açúcar e de álcool no mundo transformou o setor canavieiro em um promissor negócio da agroindústria brasileira. Com isso, uma nova geração de produtores de cana está passando a encarar o negócio com uma visão mais profissional. O resultado é uma mudança com novas expectativas no "mundo" da cana.

Atualmente, acompanhando novos objetivos e posturas do mundo corporativo, o setor sucroalcooleiro está inserido em projetos sociais e ambientais, alinhando-se aos novos valores difundidos pelas empresas que pretendem atender a um mercado que apresenta uma crescente tendência em dar valor a produtos com apelo socioambiental, desta forma utilizando-se estratégias que levam ao crescimento e a perenidade do negócio.

Desta forma, a DELTA SUCROENERGIA segue procedimentos e estratégias voltadas a mitigar e a levar a zero, possíveis incômodos as comunidades vizinhas, como no caso das poeiras ocasionadas no transporte da cana de açúcar ou mesmo no odor causado pela aplicação da vinhaça. A DELTA SUCROENERGIA cumpre todas as normas ambientais, e tem como missão projetos socioambientais voltados à comunidade local, para tanto disponibiliza um Canal de Conduta (denominado “Na Escuta”), que pode ser acessado pelo telefone 0800 943 3582 ou pelo e-mail naescuta@deltasucroenergia.com.br.

